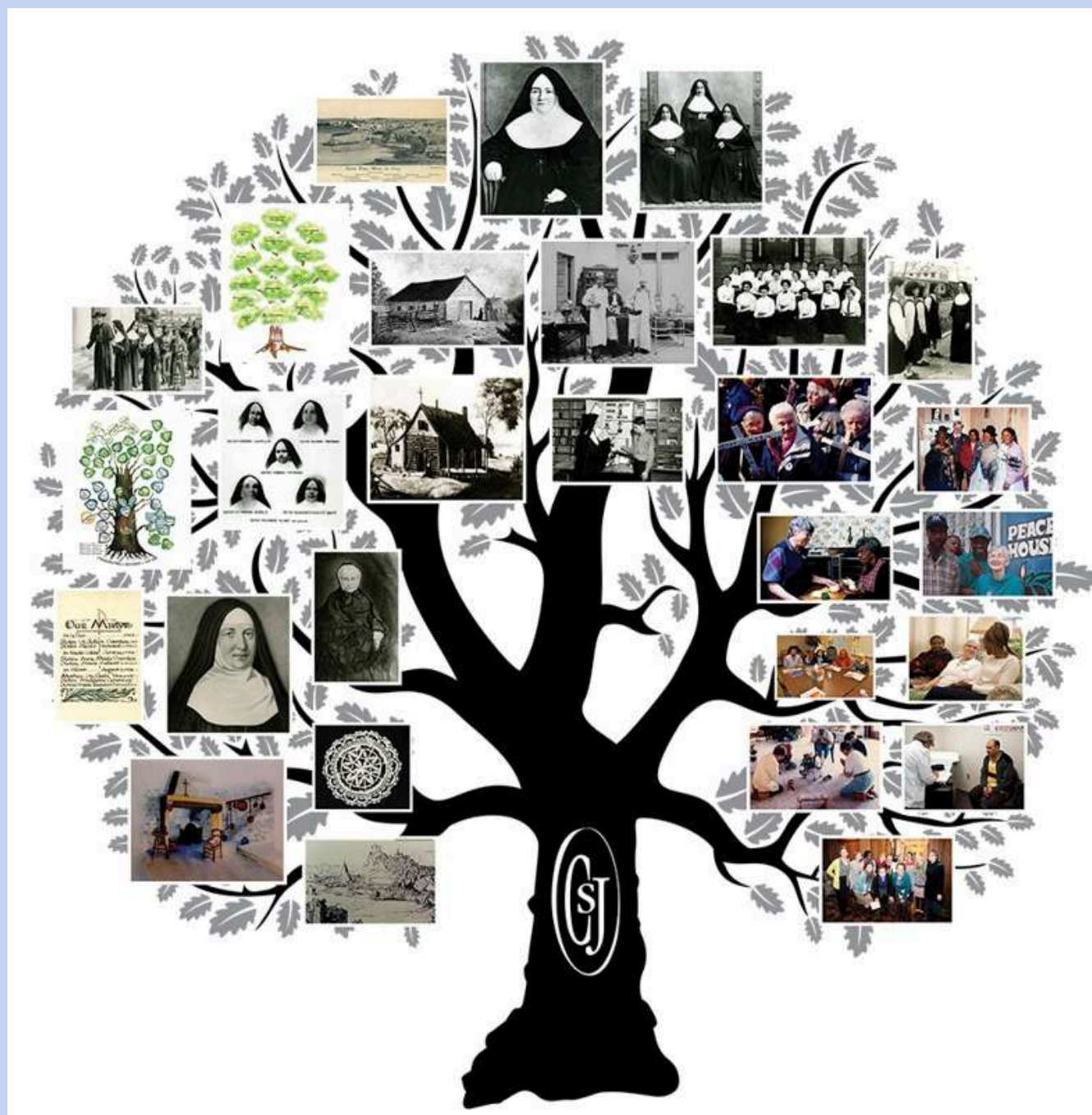


BENDITA HISTÓRIA

DAS IRMÃS DE SÃO JOSÉ DE CHAMBÉRY/BRASIL

Junho, 2024 | número 2



SUMÁRIO

Editorial.....	3
Palavras do Conselho Provincial	4
História do Fundador	5
União e Reflexão: O 12º Encontro Nacional das Irmãs de São José no Brasil	6
Programa de Formação e Vivência no Carisma das Irmãs de São José de Chambéry.....	9
Partilhando o Carisma, distribuindo pão da Graça Fundante - LLPP.....	11
A Dança da Alma: A Jornada de Irmã Marie Pierre Ruche - 1927- 2024.....	14
58º Dia Mundial das Comunicações Sociais.....	15
Entrevista com a Psicóloga Ana Reis	16
Pastorais paroquiais e movimento Sociais ISJ.....	19
Romaria da Terra em Ipê - Vacaria.....	29
Vamos fazer memória?.....	27
Porta da Inspiração a Jornada de Le Puy.....	31
Conclusão de Mestrado.....	33
Os cinco sonhos de São José.....	35
Resenha de Filme	36
Resenha de livro	37
Retorno da Enquete sobre a Revista Digital.....	38
Quer nos conhecer melhor?.....	42



EDITO RIAL

Estimadas Irmãs e Leitores,

Nesta segunda edição da Revista Digital da Província das Irmãs de São José de Chambéry no Brasil, convidamos você a mergulhar em um universo de partilha, reflexão e vivência do carisma que nos une e nos impulsiona na missão. Sob a luz das palavras do Conselho Provincial, exploraremos a essência de nossa Congregação, enraizada na história e fortalecida pela união e reflexão presentes no 12º Encontro Nacional das Irmãs de São José no Brasil.

Descubra também o programa de formação e vivência do carisma, uma jornada essencial para todos que desejam compreender e abraçar os valores que nos guiam. Emocione-se com a dança da alma de nossa querida Irmã Marie Pierre Ruche, cuja vida e legado inspiram gerações. Navegue pelas páginas dedicadas ao 58º Dia Mundial das Comunicações Sociais, refletindo sobre a inteligência artificial e a sabedoria do coração na construção de uma comunicação plenamente humana.

Em uma entrevista especial, a psicóloga Ana Reis compartilha insights valiosos sobre o encontro das Irmãs de até 60 anos de idade fortalecendo nossos vínculos e empatia.



Acompanhe também as atividades Pastorais paróquias e movimentos sociais, de algumas comunidades dos Núcleos da Província. Bem como a marcante Romaria da Terra em Ipê-Vacaria.

Fazemos memória e celebramos a conclusão de mestrados de Ir. Eliana e apresentamos os cinco sonhos de São José que continuam a nos inspirar.

Além disso, mergulhe em resenhas de filmes e livros, expandindo seus horizontes culturais e intelectuais. E não se esqueça de checar as respostas da enquete sobre a Revista Digital,

Se você deseja nos conhecer melhor, este é o momento! Através de nossas páginas, compartilhamos nossa essência, nossos valores e nossa missão com você, caro leitor.

Boa leitura!

Grupo de Comunicação

“Convictas(os) de que a comunicação é essencial para a construção da comunhão, o grupo de Comunicação da Província busca colaborar para o desenvolvimento de uma cultura de comunicação. Para isso, faz-se necessário: Tornar público o rosto da Congregação, dando visibilidade à nossa vida e missão. Falar com o coração, testemunhando a verdade...”

(Plano de Ação do Grupo de Comunicação)

PALAVRAS DO CONSELHO PROVINCIAL



Comunidades
imersas no Espírito,
**conectadas com
o mundo.**

Queridos(as) leitores(as)
da Revista Bendita
História!

Bem-vindos(as) a este
espaço sagrado, que nos
conecta com a vida, de
uma maneira
extraordinária, porque, ao
entrar nesta casa “revista
Digital”, adentramos não
só com nosso intelecto,
mas com o coração, com
sentimentos e com
emoção.

O coração é o “lugar”
onde se concentra todo
nosso ser; é a parte
interior de nós
mesmos(as), donde se
originam todas as nossas
decisões últimas e onde
vivem as nossas
experiências decisivas e
significativas.

Somos convidados(as) a
fazer uso de nossa razão
cordial, para que, caros
leitores(as), ao abrirmos
essas páginas mágicas,
elas possam criar dentro de
nós algo novo e verdadeiro,
sobretudo o desejo
profundo de uma boa e
sadia leitura.

Uma boa leitura faz bem,
ela atinge o mais profundo
de nosso ser, nos leva a
novos horizontes, nos traz
memórias agradáveis, nos
eleva e nos transforma.

Vamos conosco fazer essa
experiência? Abra seu
computador, celular...
sentemos juntos(as), para
folhearmos com atenção
esta “Bendita História”.

Estamos curiosas para
saber o que há de tão
maravilhoso e especial
nessa revista...

Depois de termos
experienciado e saboreado
as magníficas histórias
contidas nela,
agradecemos sua escolha
caro(a) leitor(a).

É valiosa a sua presença,
seu empenho e sua
escolha.

**“Uma boa leitura é
terapia para a alma e
conhecimento para a
mente”.**

Com carinho, Conselho provincial





Clique aqui e [conheça a história completa do Nosso Fundador Pe. Médaille](#)



UNIÃO E REFLEXÃO: O 12º ENCONTRO NACIONAL DAS IRMÃS DE SÃO JOSÉ NO BRASIL



Irmãs de São José presentes no encontro

Irmã Vera Lúcia dos Santos, isjc

No cenário bucólico de Hidrolândia, Goiás, entre os dias 21 e 24 de abril de 2024, um evento de significativa importância reuniu 27 Irmãs de São José, provenientes de seis distintas congregações: Chambéry, Concórdia, Cuneo, Instituto São José, Rochester e Lyon, juntamente com 10 Associados e Leigos das congregações. Este encontro, o 12º de sua série, não se tratou meramente de um evento social, mas, sim, de um momento profundo de reflexão, oração e comunhão, onde pautamos nossas conversas na exploração do carisma e espiritualidade que nos une como Família São José.

Guiados pela competente assessoria de Irmã Sueli Bellato, da Congregação de Nossa Senhora, abraçamos a metodologia do Sínodo e nos inspiramos na Encíclica Fratelli Tutti, especialmente em seu terceiro capítulo. Em meio a momentos de oração coletiva e convivência fraterna, mergulhamos nos temas

prementes que afetam nossa sociedade e a Igreja, compartilhando nossas ações e sonhos para o futuro. O encontro não começou oficialmente no dia marcado, mas teve seu prólogo numa bela demonstração de solidariedade: um mutirão entre as Irmãs e Associados de Rochester, que se empenharam em buscar os participantes nos aeroportos e rodoviárias, estendendo desde então os laços de convívio e aprendizado. Nos intervalos das atividades programadas, à mesa e durante os momentos de descontração, compartilhamos histórias e experiências, enriquecendo ainda mais nossa comunhão.

No primeiro dia, revisitamos a história das Irmãs de São José no Brasil, desde os desafios iniciais até os momentos de união e crescimento, destacando o esforço pioneiro de figuras como Irmã Katherine Popowich, que empreendeu uma jornada pelo país nos idos de 1979 e 1980, visitando as diferentes congregações e semeando os primeiros encontros que culminaram no que temos hoje.

No segundo dia, mergulhamos na história dos próprios encontros das Irmãs de São José no Brasil, revendo temas e fotografias que testemunham nossa jornada de união e partilha. No terceiro dia, voltamos nosso olhar para a missão, discutindo as mudanças desde o último encontro em 2016 e enfrentando os desafios presentes em nossa sociedade, desde as questões ambientais até a luta contra a exclusão e a violência.

Ao final, consolidamos nosso compromisso de união e colaboração, delineando propostas concretas de ação que abraçam desde parcerias comerciais até a promoção da paz em nossas comunidades. Dentre elas, destacam-se iniciativas como a intensificação das celebrações em honra a São José, a articulação com associações e conselhos pastorais, e a promoção de encontros nacionais que fortaleçam os laços entre as congregações e os leigos.

Como legado concreto deste encontro, redigimos três cartas significativas: uma carta aberta ao público, expressando nossos valores e missão; uma carta de solidariedade às Irmãs de São José em áreas de conflito, como Haiti, Moçambique e Pemba; e uma carta de compromisso mútuo, reafirmando nossa determinação em construir um mundo mais justo e acolhedor.

Mais do que um evento isolado, este 12º Encontro Nacional das Irmãs de São José no Brasil representa um passo adiante em nossa jornada de escuta, acolhida e transformação. Unidos como Família São José, estamos prontos para enfrentar os desafios do presente e construir um futuro de esperança e solidariedade.

Depoimentos:

“Tive um grande privilégio de participar desse encontro tão marcante em minha vida. Foi um grande aprendizado que conquistei em grupo, uma riqueza. O que mais tocou foi a força da união da compaixão com o próximo. A beleza de cada estado e nacionalidade. Chamou-me atenção a grandeza do trabalho que as Irmãs de São José e Associados desempenham no Brasil e no mundo, É muita história de luta, de resistência das irmãs em meio a esse mundo cheios de problemas sociais . O que fica no meu coração é um desejo de fazer mais, de poder ajudar mais ao próximo, ao planeta terra e continuar lutando em prol de um mundo mais humano e que as Irmãs de São Jose sejam luz para sempre“. Dorival Paulino de Silva – Associado de Rochester



“Tive uma grande experiência e conhecimento de uma grande história de amor e solidariedade ao próximo. O que mais me tocou foi o carinho e a atenção que recebi e o carinho com todos reunidos e ver que todos estão empenhados em ajudar ao próximo a sonhar com um mundo melhor. No meu coração vai ficar guardado cada irmã e todos que estavam no encontro maravilhoso, Só tenho a agradecer”. Crislene Gonçalves Serra – Associada de Rochester



“Foi uma experiência de partilha com 6 Congregações de São José. O local, a dinâmica e a equipe de animação. O conteúdo e as experiências dos diferentes grupos. Para mim foi intensificar a vivência do Carisma de Unidade, manifestado na Missão através do testemunho. Continuar cultivando o desafio na vivência da interculturalidade, tendo como base o Carisma da Unidade, em especial junto aos mais necessitados. Um abraço de gratidão”. Irmã Elena Muraro - Congregação de Chambéry



“Participar do encontro foi uma experiência singular para mim, pois tive a oportunidade de conhecer a História de todas as congregações existentes no Brasil, dando-me a oportunidade de vivenciar o sentimento de pertencimento ao carisma das Irmãs de São José e à missão comum. Momentos de convivência como este são de fundamental importância para reavivarmos nossa fé e nossa caminhada”. Edson Liberato _ Leigo do Instituto São José





“Deus seja louvado pela presença de cada Irmã de São José e cada leigo e leiga que vivencia o nosso Carisma da Unidade e Reconciliação junto ao querido próximo. O encontro, foi um momento de renascimento para nós. Foi lindo ver como os leigos se sentem valorizados em nosso meio. Gostei muito da Memória Agradecida e como foi conduzida. O grupo foi para mim uma riqueza em termos de como animar a missão junto ao povo de Deus. Os projetos que os leigos têm desenvolvido, iluminados pelas Irmãs são José São de muito valor. Obrigada por tudo.”
Ir. Raimunda Eleuteria – Irmãs de São José de Concórdia)



“Nesse encontro foram enriquecedores, os momentos orantes, a convivência nos momentos das refeições e as decisões para o próximo encontro. Foi um novo pentecoste. O meu muito obrigado pelo comprometimento com a sinodalidade”. Ary de Oliveira - LLPP Chambéry .

“Eu estou muito grata com a participação no Encontro. Tocou-me muitos diálogos, as memórias e depoimentos, a experiência do carisma nas diversas realidades. Ficou em mim a grandeza de juntos vivermos a sinodalidade na prática de sairmos de nós mesmos indo ao encontro do próximo”. Maria Oliveira de Souza - LLPP - Irmãs de São José de Chambéry



Muito valioso o encontro, porque nos integra e motiva através de troca de experiências e gratifica, saber que mesmo nesta falta de opção para vida religiosa, o nosso Carisma é muito forte na missão de Cristo na evangelização da igreja através da presença de nossos leigos associados”. Irmã Joana Maria das Graças de Sousa - Irmãs de São José de Concórdia.



“Tudo para Maior Glória de Deus! Fiquei muito feliz em participar do 12º Encontro, onde a maior construção foi perceber o quanto os nossos irmãos Leigos amam o nosso Carisma e devemos ser fiéis e testemunhas de tão grande amor. Achei valioso ouvir que no momento de crise nasceu a preciosidade do encontro das Irmãs de São José no Brasil que bebem da mesma fonte e junto dos Leigos estamos construindo uma única e grande família de São José. Dias ricos e de muita partilha, aprendizado e pertença. Que São José abençoe nossas famílias!” Rosane C Teixeira – Cuneo.



“Ressalto de forma bem salutar, o desempenho do encontro em sua logística que deu-nos um apoio perfeito para o bom desenvolvimento. Menciono a mediação dialógica da Irmã Sueli. Deixo meus parabéns a coordenação pelo empenho e dedicação a cada participante, pela integração, harmonia, participação! Diante de tudo isso expresso a minha alegria”. José Valdo – Instituto São José



PROGRAMA DE FORMAÇÃO E VIVÊNCIA NO CARISMA DAS IRMÃS DE SÃO JOSÉ DE CHAMBÉRY

Vinícius Tenedin,
Comitê da Espiritualidade e Carisma

Estivemos reunidos, em Curitiba, nos dias 05 e 06 de abril, para dar continuidade no desenvolvimento do Plano de Ação para a execução do Programa de Formação e Vivência no Carisma. Um Programa de Formação destinado a todos os colaboradores da Província.

Os membros do Comitê foram indicados pelo Conselho Provincial, contando com os seguintes participantes: Ana Maria (Conselheira Provincial), Irmã Gertrudes (Coordenadora do Comitê), Roseli Possidonio (Itu -SP), Sabrina Ribeiro (Pelotas-

RS), Christiane Martins (Curitiba-PR), Daniela Barbosa (Vacaria-RS) e Vinícius Tenedini (Caxias do Sul-RS).

O Programa de Formação e Vivência do Carisma possui a bela missão de levar a todos os colaboradores da Província única do Brasil um aprofundamento sobre os elementos principais do Carisma Institucional das Irmãs de São José. É um programa formativo, pois acreditamos que um colaborador que compreende o sentido do seu trabalho, poderá contribuir com mais eficiência e eficácia na missão.

E, durante estes dois dias, em conjunto com a assessora Mariana Rogoski, debruçamos no planejamento de duas, das três etapas do programa, a Acolhida e a Imersão. O programa ainda conta com mais uma etapa de aprofundamento, chamada de Adesão.

A etapa da Acolhida é o primeiro passo do programa, uma vez que abrange a introdução à história e ao carisma do Instituto, à estrutura organizacional e à proposta dos valores e ao jeito próprio do carisma nas relações interpessoais, nas tomadas de decisão, no cuidado com o outro e com o planeta.



A principal característica da acolhida é ser um momento padronizado para toda a Província, com roteiro estabelecido pelo Comitê e validado pelo Conselho Provincial. Já na etapa da Imersão, o colaborador experimentará a oportunidade de participar de projetos que o ajudem a amadurecer em seu conhecimento com relação ao carisma institucional, de forma a obter melhores condições para realizar a missão na unidade e no setor a que pertence.

A etapa da Imersão compreende seis eixos: Patrimônio, Missão, Eclesialidade, Formação Humana e Vocação. Teremos sugestões de projetos para cada eixo, considerando o ritmo de cada unidade e o público-alvo, sendo todos colaboradores.



Irmã Gertrudes Salette Beal



Irmã Ana Maria da Costa

PARTILHANDO O CARISMA, DISTRIBUINDO O PÃO DA GRAÇA FUNDANTE - LLPP



Irmã Rosália Fávero, isjc

O Carisma é um mistério total, unificante, pleno, que ao dividir-se se multiplica e cada pessoa que dele se nutre, o toma por inteiro e ele continua crescendo e se espalhando, atingindo proporções de além fronteiras, culturas, costumes, crenças, realizando o mistério que significa.

Pe. Médaille iniciou a Congregação com pessoas leigas. Elas eram grandes colaboradoras na missão. Com o passar do tempo, a Congregação se

institucionalizou nos moldes da vida religiosa monástica e as pessoas leigas ficaram na sombra ou até mesmo, foram esquecidas.

No Brasil, quando em 1980 houve a retomada do espaço dos leigos/leigas, nas então Províncias, constatamos que, Província de São Paulo vinha dando abertura e acompanhamento a Leigas/os há mais de cinquenta anos. Este fato, impulsionou as demais Províncias e Região

N/NE criarem possibilidade de abertura para a formação e acompanhamento a pessoas leigas que desejassem se nutrir da nossa espiritualidade a fim de viverem o nosso carisma. Assim, pouco a pouco, as pessoas leigas foram sendo acolhidas na Congregação, segundo a estrutura da época.

Outro fato importante que provocou a Congregação, foi o Conselho Amplo que aconteceu em Oslo em 1990, onde o tema tomou grande espaço nas discussões, levando para uma atitude

concreta, criando o primeiro Estatuto que rege a presença das pessoas leigas, desejosas de viverem o nosso Carisma. Podemos considerar este fato como a grande largada para a formação dos Leigos e Leigas no Brasil, nas diferentes regiões geográficas.

Aos poucos, na consciência de sermos um corpo, foi se sentido a necessidade de uma maior organização e de uma ferramenta comum, a fim de caminharmos na mesma linha. Nasceram, assim, vários encontros a nível nacional.

O primeiro encontro nacional aconteceu em Itu-SP, de 11 a 13 de junho de 2010, com o objetivo de troca de experiências, conhecimento e estudar linhas comuns para os grupos.

O segundo encontro Nacional aconteceu em Curitiba-PR, de 23 a 25 de setembro de 2011. Nesse encontro, o objetivo maior foi retomar o estudo das linhas comuns, levadas do primeiro encontro, para serem estudadas com todos os membros dos grupos e iniciar o estudo do tema: **LIDERANÇA**

O terceiro encontro nacional aconteceu em Itu-SP, de 19 a 21 de junho. O enfoque desse encontro foi o tema sobre **LIDERANÇA**, em vista de preparar as lideranças dos grupos e caminhar assim para uma liderança do grupo LLPP a nível de Brasil. Em 2013, houve a participação de seis membros LLPP,

representando Províncias e RN/NE. Foi um momento muito rico na partilha, vivência e ampliação do horizonte do que significa ser membro de uma Congregação internacional.

Em 2015, O Conselho Geral convidou cinco LLPP, representando Brasil, Noruega, Dinamarca, Estados Unidos e Itália.

Em Janeiro, de 8 a 10 de 2016, realizou-se um encontro dos LLPP que tinham compromisso, em Garibaldi, cuja assessora foi Celina Dalmoro e houve o repasse do Capítulo Geral, cujo tema foi: **Viver a unidade e a reconciliação**. Encontro este, que abriu horizontes e injetou sangue novo na pertença e na vivência do ser Leiga/leigo do Pequeno Projeto do Padre Médaille.

A Congregação tem grande interesse na formação das Irmãs e também das/os Leigas leigos.

No Centro de espiritualidade, em Le Puy-França. Em maio de 2016, duas leigas do Brasil participaram, a convite do próprio Conselho Geral: Pricila Kumana Sousa - RN/NE e Lúcia Ivani de Goiás- São Paulo. O desafio foi repassar a formação que receberam para os demais grupos.

“A Congregação tem grande interesse na formação das Irmãs e também das/os Leigas Leigos...”



COMO OS GRUPOS SÃO ORGANIZADOS:

Cada grupo tem sua coordenação própria, que dinamiza e coordena a vida e mantém o grupo sintonizado com o planejamento que é feito no início do ano, segundo as orientações da Província e as necessidades dos membros.

Mantém uma estreita comunhão e comunicação com a Irmã acompanhante, para atingirem os próprios objetivos, seja na formação pessoal, como na missão.

Essa liderança se dá em forma de rodízio na corresponsabilidade com os demais membros.

Cada grupo segue sua própria dinâmica quanto a frequência dos encontros formativos, retiros, lazer e sustentabilidade financeira.

Hoje, na Província, nós temos 51 grupos espalhados pelo Brasil onde tem Irmãs de São José e há também alguns, em cidades que já estiveram presentes as Irmãs e que hoje não estão mais, mas continuam sendo acompanhados, de forma online e presencialmente.

Contamos com 323 pessoas com compromisso e 382 pessoas em formação, perfazendo um total de 705 leigos e leigas, na Província.

São 35 Irmãs mais diretamente envolvidas no acompanhamento. Em alguns lugares, toda a comunidade religiosa participa dos encontros formativos.

ONDE ESTÃO ENGAJADOS NA MISSÃO:

- A grande maioria vive a espiritualidade e o carisma na Igreja doméstica, nas relações familiares;
- Exercem uma profissão como professoras, professores, comerciantes, enfermeiras/os, orientadores pedagógicos, advogados/as, fisioterapeutas, lavradores/as, feirantes, operários etc...
- Atuam em organizações sociais beneficentes como coordenadores e colaboradores.
- Alguns são engajados diretamente na política: vereador, presidente de sindicatos, outros.
- Muitos/as são ministros extraordinários da Sagrada Comunhão, da Palavra e das Exéquias.
- Outros são catequistas.
- Contribuem na organização do dízimo.
- São líderes de comunidades.
- Visitam doentes e prisioneiros e contribuem nos projetos e iniciativas sociais, junto a trabalhadores e mulheres rurais.
- Sempre que possível, celebram com as comunidades das Irmãs momentos festivos importantes, entre eles, o dia 19 de março, onde renovam o compromisso.

A NÍVEL DE PROVÍNCIA:

Existe um grupo composto com a responsável do Núcleo, que se encontra a cada dois meses online e quando necessário, presencialmente.

Neste ano de 2024, acontecerá um encontro em Curitiba, de 14 a 16 de junho, com todas as Irmãs que acompanham os leigos na Província. Este grupo é coordenado pela Irmã Therezinha Zandoná e conta com Irmã Rosalia Fávero, como assessora.



Grupo LLPP de Remanso /BA



Grupo LLPP Marituba /PA

“Vivem a Espiritualidade e o Carisma na Igreja doméstica, nas relações familiares...”



A DANÇA DA ALMA: A JORNADA DE IRMÃ MARIE PIERRE RUCHE - 1927- 2024

Província França/Bélgica

Ir. Marie Pierre dedicou sua vida à Congregação, destacando-se como Conselheira e Superiora na França e globalmente. Dominava vários idiomas para melhor servir suas irmãs, sendo uma tradutora excepcional. Sua conexão com as comunidades ao redor do mundo era notável, mesmo até seus últimos dias. Seu coração generoso e sua alegria inspiraram a todos.

Nas terras onde os raios dourados beijam os campos de Haute-Savoie, emergiu uma alma delicada em um berço de simplicidade e calor. Era Hélène Henriette Ruche, ou melhor, a doce Irmã Marie Pierre, cuja jornada resplandeceu como um cântico de amor e devoção.

Entre os sulcos da terra, ela encontrou sua infância, compartilhando risadas e sonhos com seus irmãos e irmãs. Sob o olhar atento dos céus, ela absorveu as histórias dos livros, que eram seu tesouro proibido em dias de domingo.

E nas asas da fé, ela descobriu o chamado divino que a aguardava.

Os anos se desdobraram como um rio infundável, levando-a através das águas turbulentas da liderança e do serviço. Ela foi Provincial, Conselheira e Superiora Geral, uma torre de força entre fusões de províncias e mudanças de estações. Em Roma, ela se tornou uma testemunha do pulsar da congregação no mundo.

Nas rugas de sua jornada, ela encontrou a beleza da adaptação, moldando-se às mudanças e desafios com a graça de uma bailarina celestial. E em sua queda final, ela encontrou a serenidade, entregando-se à dança eterna da alma, em total comunhão com o Divino. Na quietude da Sexta-Feira Santa, ela partiu, suas pegadas marcadas pelo eco de uma vida bem vivida.

E agora, enquanto nos despedimos dela, nas páginas do tempo, sua história se torna um poema de amor e serviço, uma melodia eterna que ecoará nos corredores do céu.

Que seu legado continue a ecoar como um hino de esperança e inspiração, um tributo à beleza da alma que dança em harmonia com o cosmos. Adeus, querida Irmã Marie Pierre, que sua jornada seja uma estrela guia para os corações que ainda buscam a luz.

“Seu coração generoso e sua alegria inspiraram a todos”.



Ir. Marie Pierre Ruche com Irmã Dolores Lahr



**58° DIA MUNDIAL DAS
COMUNICAÇÕES SOCIAIS**

Para o Papa Francisco, é crucial não sucumbir ao pessimismo, mas sim inserir-se no caminho da vida, como seres humanos vigilantes contra o que possa ser destrutivo e desumanizante conduzindo-nos a um pensamento anônimo, a uma montagem de dados não certificados, a uma desresponsabilização editorial coletiva, dificultando a nossa comunicação interpessoal e correndo o risco de danificar a nossa própria humanidade. Ele nos lembra de que tudo passa pelo ser humano, destacando a importância de não permitir que a inteligência artificial substitua o humano.

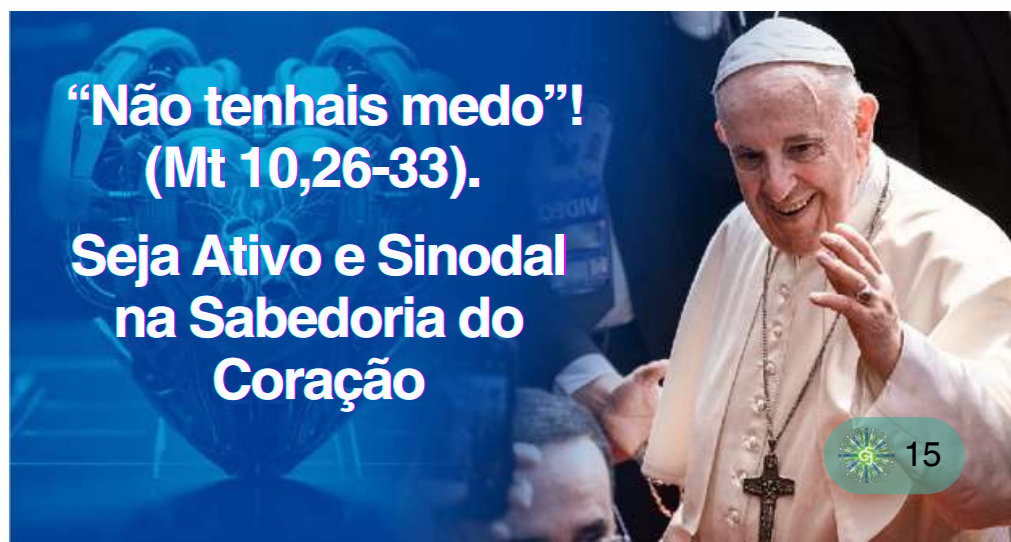
A mensagem nos encoraja a nos inserirmos nesse mundo complexo e diversificado, crescendo juntos em meio a uma sociedade complexa, multiétnica, pluralista, multirreligiosa e multicultural. A revolução digital pode nos tornar mais livres, desde que compreendamos seu potencial para libertar-nos da ignorância e facilitar a troca de informações entre diferentes realidades. No entanto, também reconhece o perigo da "poluição cognitiva" causada pela disseminação de informações falsas. Por ocasião do Dia Mundial das

58° DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS: “INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SABEDORIA DO CORAÇÃO: POR UMA COMUNICAÇÃO PLENAMENTE HUMANA

*Alexsandro Alves - Leigo do Pequeno Projeto,
Remanso-BA*

Comunicações Sociais, em 12 de maio de 2024, o Papa Francisco escreve sua mensagem dedicada ao tema da Inteligência Artificial e à sabedoria do coração. Somos envolvidos por um turbilhão de medos e incertezas sobre o futuro das novas gerações, o destino da humanidade com os avanços da inteligência artificial. Seremos substituídos por máquinas? Como lidaremos com as fakes News? A mensagem do Papa nos conforta diante desses desafios, não condenando a inteligência artificial, mas enxergando seu potencial e suas contribuições para a sociedade. O Papa enfatiza que o futuro não está predestinado à substituição dos humanos por máquinas. Cabe a nós decidir se seremos

dominados pelos algoritmos ou nutriremos nossos corações com a liberdade essencial para o crescimento na sabedoria que vem do coração. Devemos comunicar com o coração, sendo cristãos com uma espiritualidade mais profunda, tendo como alicerce a Santíssima Trindade cujo o modelo de comunhão das três pessoas distintas, nos ajuda a crescermos juntos, “em humanidade e como humanidade”. A comunicação humana deve prevalecer sobre algoritmos, irradiando a espiritualidade que nos une em comunhão e se expressa através do corpo, do olhar, da compaixão e da partilha. Nesse sentido, devemos ser vigilantes e esperançosos, irradiando uma comunicação humana que transcende as técnicas, guiados pela sabedoria do coração que nos conecta com o essencial da nossa humanidade.



**“Não tenhais medo”!
(Mt 10,26-33).**

**Seja Ativo e Sinodal
na Sabedoria do
Coração**

ENTREVISTA COM A PSICÓLOGA ANA REIS ESPECIALISTA EM LUTO E PERDAS



ENCONTRO DAS IRMÃS DE SÃO JOSÉ DE CHAMBÉRY NO BRASIL IRMÃS DE ATÉ 60 ANOS DE IDADE 09 A 13/02/24

*Irmãs Eliana Aparecida dos Santos e
Vilma de Oliveira, isjc*

Ir. Eliana: O que você pode nos dizer sobre esses dias, aqui, com as Irmãs de São José?

Ana Reis: Foram dias transformadores e, não só para mim, mas para todas nós como grupo.

Houve momentos em que pudemos entrar em contato conosco mesmas e entender um pouquinho como nós funcionamos e o resultado das nossas histórias. Houve momentos em que eu senti o grupo compreendendo que nós podemos ser mais do que a consequência simples da nossa história.

Nós podemos ser nós mesmos, trabalharmos e escolhermos o melhor que existe em nós. Reconhecemos o melhor no outro e isso passa por assumir nossas vulnerabilidades também. Escolhermos conversas difíceis. E ao longo dos encontros, à medida em que fomos vivendo, isso foi se dirigindo para a comunidade, para o outro e para a relação com Deus e conosco mesmas... Deus entre nós. Então, foi muito bom para mim. E o que mais me tocou, do ponto de vista psicológico, foi ver a rede que se

construiu de vínculos e de relações tão próximas e, mesmo aquelas pessoas que vinham chegando, assimilando aos poucos, entrando em contato com tudo, conseguindo abrir-se para dizer: “eu preciso aprender a falar mais sobre as minhas emoções.

Eu preciso aprender a manejar as minhas emoções e, ao mesmo tempo, reconhecer a beleza da sua vida vocacional, da sua vida missionária, da sua vida religiosa e a beleza dessa vida dentro de um propósito que também é seu”.

Ir. Eliana: Nós estamos aqui com um grupo específico de Irmãs de São José: até 60 anos. Então, o que você poderia dizer, especificamente, para este grupo de Irmãs?

Ana Reis: Neste final de semana, conseguimos entender o que significa ser o futuro. E, essas oportunidades que a pessoa se dá, como vulnerabilidade, como recursos, abrem para a criatividade, para nos sentirmos mais livres. Um futuro de uma cultura que não é de controle, que não é de descarte. Uma cultura que pode ser transformada, resgatando a possibilidade de enfrentar dificuldades em 'bando'. Isso, as pessoas vão perdendo. Por isso, se a gente não trabalhar essa dimensão, vai ser muito danoso do ponto de vista da Saúde física e mental. Resgatar a vontade de desejar com liberdade, realizar um trabalho com amor e reconhecer os próprios limites e do outro. Um futuro que dê espaço a todos e, acima de tudo, harmonize diferenças, para que a pessoa possa ser mais saudável e mais feliz no envelhecimento também. Cuidando das Irmãs idosas, que já caminham com vocês e prevenindo o seu próprio envelhecimento.

Ir. Eliana: Você trabalhou um tema específico conosco. Fala um pouco sobre isto.

Ana Reis: A escolha sobre este momento de integração

da Congregação e/ou da Comunidade, como um todo no Brasil, enfatizou e salientou a ideia de como construir vínculos seguros.

Quando uma comunidade, família, um clã, uma empresa, uma escola ... adocece, a tendência é criar um ambiente de evitação de afetos. Porém, havia um desejo muito grande de poder fazer um outro caminho.

Então, nesse final de semana, nós estudamos as modalidades vinculares, o nosso jeito de nos vincularmos aos outros, as formas e as estratégias que são usadas para vincular-se com os outros e quais são os caminhos para a

construção de uma vinculação verdadeiramente segura, honesta, íntegra, consigo e com o outro. De uma maneira muito especial, também poder entender como é que nós podemos manter isso na nossa vida. Porque, é um desafio muito grande conseguir vincular-se de uma forma segura e manter essa rede funcional para todos nós.

Aprendemos a estabilizar as pessoas quando elas estão em crise, pelo menos em momentos mais pontuais. Ficou um desejo muito grande de aprofundamento.

“Como construir vínculos seguros?”



Ana Reis e Irmã Eliana, durante a entrevista

Ir. Eliana: Nós temos todas as Irmãs que estão nas comunidades, as Irmãs idosas, e outras Irmãs que não estão participando. O que você diria para TODAS as Irmãs de São José a partir desse encontro? Que mensagem, palavra, você diria para nós?

Ana Reis: Eu entendi que, nesse momento, há uma travessia difícil que vem acontecendo... Isso está exigindo de todas nós uma grande adaptação, processos internos e psíquicos. Assim, minha identidade e personalidade se chocam com os processos que acontecem.

Às vezes, fatores complicadores que acontecem como comunidade, como um todo, que também se chocam com a nossa cultura e que trazem mais um outro fator agravante: é o confronto das gerações. Diferentes gerações, vivendo em uma mesma comunidade, nesta travessia difícil. Então, esse é o momento de assumirmos nossas crises, de olharmos para nossas vulnerabilidades e buscarmos recursos. Solicitarmos ajuda e aceitarmos ajuda. Não só aquela que a gente gostaria.

Também, mergulharmos na possibilidade da esperança de que tudo pode ser melhor, se eu decidir olhar para aquilo que precisa ser visto em mim, no outro, na comunidade, bem como na cultura e contexto onde se vive.

A ciência, hoje, oferece muitos recursos. Eu entendo a ciência como elementar, Jesus e a fé como fundamento. A ciência, como elementar, deve servir a fé. Então, nós, enquanto pessoas que atravessamos crises, nós buscamos a ciência.

Por que isso não pode acontecer também com os religiosos? Esse diálogo entre ciência e fé, que pode resgatar a vida religiosa antes de uma desistência. Mas, acima de tudo, possa salvar as pessoas, a esperança! Eu dizia no encontro, que a esperança é como uma energia que se derrama dentro do presente, quando a pessoa se coloca a caminho daquilo que pode vir a dar certo. Não desistam dos seus crescimentos, das suas conquistas, dos processos que veem fazendo. Aguentem firmes para não regredir e sigam trabalhando na direção daquilo que vocês verdadeiramente acreditam. Porque, os

propósitos nascem dos vínculos e o nosso maior vínculo, a maior “cola” que existe é o amor. Nós estudamos, nesse final de semana, o método que Jesus deixou, para nós também irmos até onde se precisa viver uma entrega. Porque, se não há entrega, não há reconhecimento. E, ao mesmo tempo, saber escutar, como dar de si, reconhecendo a si mesmo e ao outro.

Eu sou muito grata por esse final de semana.

Eu brincava com as Irmãs, que eu mergulhei mais ainda na minha própria conversão ... uma renovada conversão e aconteceram tantos sinais. Foi tão transformador para todos: para mim, de um modo especial, que eu estou convicta de que Jesus gosta muito de vocês. Porque aconteceu assim: desde o computador, a minha voz... Eu não tinha um fio de voz na quinta-feira! Na sexta-feira, cheguei aqui com voz e eu estou saindo daqui com voz. Estava completamente afônica! Então, tenho certeza de que vocês são muito amadas.

Ir. Eliana: Obrigada! Nós estamos muito felizes de ter você conosco e poder nos proporcionar essa riqueza de encontro. ✓



PASTORAIS PAROQUIAIS E MOVIMENTOS SOCIAIS ISJC

“A dimensão profética de nossa vida religiosa e a fecundidade dos serviços, que emergem da missão, dependem da oração e da ação enraizadas na fé e acima de tudo, do amor de Deus. Estamos sempre em missão em todas as fases da vida”. (Const. p.7, §5º)

Queridas Irmãs, amigos e amigas

Com o objetivo de conhecer um pouco da missão de nossas Irmãs, espalhadas pelo imenso território brasileiro e africano, apresentamos uma síntese da missão inserida no meio do povo. O texto traz presente o que os Núcleos enviaram, por comunidades e localidades.

NÚCLEO CAMINHO NOVO

COMUNIDADE SÃO JOÉ (Pinto Bandeira/RS)

- Catequese, Liturgia, Ministros da Eucaristia, Batismo, Vocacional, Educação, Saúde, Idosos, Visitação

COMUNIDADE RECANTO SÃO JOSÉ (Flores da Cunha/RS)

- Ministério da Eucaristia, visita aos doentes no Hospital, visita aos doentes e idosos em domicílio – levando a Eucaristia, pastoral da Esperança: Celebração com a família e amigos durante o velório.

- Celebração de despedida - Oração final – junto à sepultura, pastoral litúrgica, participação na Equipe de Pastoral Paroquial, participação nos grupos de família preparando Páscoa e Natal.

COMUNIDADE BAIRRO CRUZEIRO, (Caxias do Sul/RS)

- Pastoral de Educação, Pastoral Familiar: Cesta básica, animação Litúrgica.
- serviço junto às Zeladoras de
- Capelinha com estudo, reflexão e



organização dos grupos em preparação às festas de Natal e Páscoa;

- Conselho de Pastoral da Comunidade Conselho Econômico e Fiscal da Paróquia.

COMUNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES (Veranópolis/RS).

- Pastoral da visita aos doentes levando a Eucaristia, ministras da Eucaristia, pastoral da pessoa com deficiência, pastoral da saúde (orientação e fabricação de produtos com ervas medicinais), pastoral da pessoa idosa, pastoral das exéquias, pastoral da escuta e orientação, LLPP – coordenação do grupo.

NÚCLEO SANTÍSSIMA TRINDADE

COMUNIDADE DE SANTOS (Santos/SP)

- Pastoral litúrgica, grupo de oração do terço – online, acompanhamentos de casais

COMUNIDADE JARDIM MORADA DO SOL (Indaiatuba/SP)

- Assessorias litúrgica às diversas Pastorais, Vicentinos, grupos de vivência;
- Formação de grupo de jovens (iniciação à nossa Espiritualidade e Carisma);
- CPP da paróquia, alfabetização de adultos, pastoral da Escuta e Sobriedade;
- Acompanhamento dos grupos de LLPP, local e do núcleo, visita às famílias, comissão de formação para o Jubileu da Esperança e Jubileu da Paróquia N. Sra. Do Perpétuo Socorro.
- Ministério da música, liturgia, Ministro da Eucaristia e da Palavra, pastoral da saúde, catequese, Pastoral Familiar e RCC.

COMUNIDADE N.S. das Graças (Petrópolis/RJ)

- Formação humana e cristã;
- Acompanhamento em uma comunidade terapêutica.
- Formação Bíblica, catequética e humana junto aos dependentes químicos.
- Visita aos idosos, doentes e pessoas em situação de vulnerabilidade social.



COMUNIDADE SANTANA

(São Paulo/SP)

- Pastoral da escuta, trabalho de capacitação profissional com grupos de refugiados e pessoas em vulnerabilidade social, visita aos doentes. Acolhimento psicológico gratuito com pessoas em vulnerabilidade social. Leigos: Reza do terço em uma instituição para idosos.

COMUNIDADE N. Sra. do

PATROCÍNIO (Itu/SP)

- Liturgia e canto Irmãs e leigos.
- Grupo de reflexão com colaboradores – Catequese com crianças.
- Grupo de costura para os pobres
- Animação vocacional em algumas paróquias da cidade
- Pastoral social no Centro de Educação Madre Teodora.
- Acompanhamento de um Grupo de jovens.

COMUNIDADE MADRE FELICITÉ

(São Paulo/SP)

- Pastoral Litúrgica na Paróquia Sagrado Coração de Maria
- Grupo de Espiritualidade dos/as colaboradores/as.
- Voluntária na secretaria da Paróquia
- Envio de orações para os presos, doação de alimentos aos moradores de rua
- Catequese bíblica aos colaboradores

COMUNIDADE SÃO JOSÉ

(São Paulo/SP)

- Pastoral dos Moradores de rua
- Pastoral da escuta
- Assessoria paroquial acompanhamento espiritual
- Pastoral vocacional na CRB e Diocese de São Miguel
- Orientação de retiros e acompanhamento espiritual

COMUNIDADE SÃO JOSÉ DO

TABOR (São Paulo/SP)

- Pastoral da caridade
- Apostolado da oração, pastoral do povo em situação de rua
- Assessoria aos jovens

- Oficina das emoções com jovens em recuperação de uso de drogas.

COMUNIDADE SANTA CLARA

(Eunápolis/BA)

- Pastoral da Criança - equipe de coordenação a nível de Diocese; Pastoral de dízimo na paróquia; Presidente da Creche SOS vida; visita as famílias, atendimento aos doentes e pessoas necessitadas; confecção de remédios caseiros e outros.
- Assistência as irmãs doentes...
- Pastoral da visita; Ministra da Eucaristia; visita os doentes da Comunidade Apoio as diferentes atividades da Comunidade Nossa Senhora das Dores.
- Participa do LLPP. Está se integrando nas atividades da Paróquia. Aguardando um trabalho profissional nas escolas.

COMUNIDADE TALITA CUMI

(Teixeira de Freitas/BA)

- Presidente da ONG – Associação Cidadania São José. No momento está em tratamento da saúde.
- Pastoral da Escuta - Visita às famílias; acompanha os círculos Bíblicos e a organização de novas comunidades.
- Professora na escola do Ensino Fundamental; Acompanha as CEBs; Participa da Pastoral Vocacional e CRB, Participa da equipe de coordenação da Comunidade São Judas Tadeu; Membro da equipe de Liturgia; Assessora o LLPP; Assessora a formação das Catequistas e Pastoral da Juventude.

COMUNIDADE BELÉM

(Itabela/BA)

- Articulação do Projeto da Associação dos Moradores do Bairro, apoio aos cursos de promoção humana com geração de renda e captação de recursos.
- Acompanhamento de grupo do LLPP; e de famílias com situação de alcoolismo e terapias integradas remédios fitoterápicos.

COMUNIDADE JOSÉ HOMEM JUSTO (João Neiva/ES)

- Conselho Municipal de Saúde; Pastoral da Saúde (Visita aos doentes e idosos); atendimento e escuta às pessoas enlutadas;

- Pastoral do Culto e Liturgia; Acompanhamento e Formação LLPP; Pastoral/Projeto Social Crubixá; Rede CELEBRA da grande Vitória.

NÚCLEO BOM PASTOR



“A dimensão profética de nossa vida religiosa e a fecundidade dos serviços, que emergem da missão, dependem da oração e da ação enraizadas na fé e acima de tudo, do amor de Deus. Estamos sempre em missão em todas as fases da vida” (Const. isjc p. 7&5).

COMUNIDADE SÃO JOSÉ

(Pinhais/PR)

- Orientação Espiritual, Legião de Maria, reflexão do Evangelho, pastoral do pão; CRB; Rede Grito pela vida.

COMUNIDADE N. Sra da ESPERANÇA - (Curitiba/PR)

- Visita às famílias, Legião de Maria, Reza do terço nas casas, escuta, acompanhamento espiritual e vocacional e PASCOM.

COMUNIDADE CENÁCULO (Inácio Martins/PR)

- Pastoral Batismo. Formação Lideranças. Interior ajuda nas Missas nas muitas comunidades. Celebrações da Palavra. Cantos. Grupo de Famílias (Encontro Quaresma...). Pastoral Catequese. Ministros Extraordinários da Eucaristia. Liturgia. Eucaristia aos idosos nas casas. Liturgia: Formação e Participação. LLPP.

COMUNIDADE SAGRADA FAMÍLIA

(Lapa)

- Atendimento às idosas, presença evangelizadora no educandário com as crianças, SAV, Programa na rádio, Clube de mães.

COMUNIDADE N.S. AUXILIADORA (Mariental- PR)

- Visita às famílias, assessoria na formação de lideranças e ação junto às catequistas.

COMUNIDADE GERANDO VIDA (Itamarati /MS)

- Visita às famílias. Pastoral da criança, LLPP, Pastoral da Terra, Projetos sociais.

COMUNIDADE SÃO JOSÉ (Dourados/MS)

- Pastoral da criança, terapia da bioenergética, CEBl, CBS, Past. da Terra, visitas às famílias carentes.

NÚCLEO SÃO JOSÉ



COMUNIDADE N. Sra. DA OLIVEIRA (Vacaria/RS)

- Ajudando os pobres, fazendo trabalhos manuais e na doação de hortaliças na casa Fratelli Tutti/Casa das Pastorais Sociais da Diocese de Vacaria/RS.
- Ajudando no cuidado das Irmãs quando ficam hospitalizadas, sempre que possível...
- Colaborando no preparo das Celebrações Eucarísticas nos sábados, na comunidade São José do Patrocínio/Vacaria/RS.
- Acolhendo as Irmãs que chegam na Comunidade.
- Celebrando os encontros quaresmais e de Natal com as vizinhas, na Comunidade.

COMUNIDADE BETÂNIA (Vacaria/RS)

- Participa das celebrações eucarísticas no bairro.

Participa no bairro Petrópolis do

COMUNIDADE MADRE JUSTINA INÊS (Sananduva/RS)

- Leigos e Leitas do Pequeno Projeto, reuniões mensais em Sananduva e Ibiraiaras
- Grupo do Terço das Mulheres
- Grupo das amigas que oram por seus filhos
- Visitação aos doentes
- Pastoral Carcerária
- Pastoral do Pão
- Caritas Diocesana
- Escola de Perdão e Reconciliação (ESPERE) ✓

Grupo de mães que rezam pelos filhos.

- Encontro de Quaresma e Natal com os vizinhos.

COMUNIDADE SOLEDADE (Vacaria/RS)

- Gerência geral da Enfermagem no Hospital Nossa Senhora da Oliveira/Vacaria/RS;
- Atendimento a pessoas com acompanhamento baseado na Medicina Chinesa e Naturopatia;
- Participação nas liturgias e celebrações da Palavra;
- Auxílio na catequese;
- Visita aos vizinhos e apoio em necessidades;
- Escuta de pessoas que nos buscam para orientação e ajuda;
- Acompanhamento na missão de animação do Núcleo;
- Acompanhamento e apoio as Irmãs que precisam de cuidados de saúde, exames, consultas, internação e outros.
- Apoiamos e ajudamos recicladores, mulheres e crianças

A missão da Comunidade Madre Justina Inês em fotos:



Pastoral do Pão



Visitação aos doentes



Pastoral Carcerária



Escola de Perdão e Reconciliação (ESPERE)



“A missão para todos requer o empenho de todos. Por isso é necessário continuar o caminho rumo a uma Igreja, toda ela, sinodal-missionária ao serviço do Evangelho. De per si a sinodalidade é missionária e, vice-versa, a missão é sempre sinodal”
(Papa Francisco).

ROMARIA DA TERRA EM IPÊ - VACARIA

46ª Romaria da
TERRA

13.02.24
IPÊ - RS

Escutar a
Mãe Terra
e com Maria
cuidar da vida



**Irmã Ivone Terezinha Sutil de Oliveira,
Apostolado Paroquial**

Aconteceu em Ipê, Diocese de Vacaria, RS, no dia 13 de fevereiro de 2024, a 46ª Romaria da Terra. Foi um evento estadual, promovido pela Comissão da Pastoral da Terra (CPT), pela Diocese de Vacaria e Paróquia de São Luiz de Ipê. Participaram da Romaria em torno de quatro mil pessoas, provenientes de diferentes municípios do RS, e uma delegação de quarenta e três pessoas da região de Lages SC.

A Romaria teve como tema “Escutar a Mãe Terra e com Maria cuidar da vida”.

Na escolha desse tema se expressa particularmente a urgência de escutar os clamores da Mãe Terra. Ela, sendo Mãe, nos alimenta, cuida de nós, nos governa. Ela também exige que cuidemos dela, da sua justa distribuição e da grave crise climática. Ela é também nossa Irmã, é criatura de Deus. “Ela canta, se alegra, celebra os louvores do nosso Deus.” (Sandro Gallazzi). Devido à forte devoção a N. Sra. da Oliveira na região, se busca em Maria a inspiração para o cuidado da vida.

É urgente uma maior consciência sobre o consumo de alimentos saudáveis e sobre o desafio de todos terem acesso a esses alimentos.

A Romaria foi um forte momento de cultivo de uma espiritualidade e mística que fortifiquem a agroecologia e a coragem de denunciar o descuido do meio ambiente, o desmatamento em favor do agronegócio, o uso abusivo de agrotóxicos, a multiplicação descontrolada de poços artesanais em vista de irrigações das grandes propriedades, a concentração da terra nas mãos de poucos donos

A Romaria se caracterizou por alguns momentos fortes e pela apresentação de quatro cenários. Bela e forte foi a acolhida dos romeiros e das romeiras na sua chegada: as Comunidades Eclesiais de Base da Paróquia ofereceram um gostoso café colonial, seguido da abertura com oração do Ofício Divino das Comunidades. Prosseguiu-se com a caminhada que foi abençoada por uma leve chuva, tão esperada pela Mãe Terra, e que se tornou fator de alegria e animação das romeiras e dos romeiros. A caminhada foi animada pela apresentação de quatro cenários:

1º Ouvir e escutar a Mãe Terra: cenário em forma de denúncia da destruição da Mãe Terra mediante o uso de agrotóxicos, o desmatamento, o fim das matas ciliares, as guerras e a concentração do capital. Foi assumida como figura iluminadora N. Senhora da Palestina.

2º Cenário esteve focado no que gera e favorece a vida e seu florescimento – a agroecologia, as sementes crioulas, o cuidado demonstrado especialmente pelas mulheres nas hortas, nos jardins e na diversificação de produtos para o alimento da família. A imagem simbólica foi a colcha de retalhos, sendo figura iluminadora N. Senhora da Amazônia.

Um pacto de amor pela Vida – neste cenário se mostrou que a terra, quando distribuída de maneira justa e bem cuidada, oferece frutos em abundância.

3º cenário - É referência aqui todo o trabalho das cooperativas, dos sindicatos, do Movimento dos Sem Terra, do Movimento dos Atingidos pelas Barragens, do Movimento de Mulheres Camponesas, da Pastoral da Terra. Foram apresentados os frutos comercializados pela Cooperativa Eco-nativa e pelos assentamentos e reassentamentos existentes na Diocese de Vacaria. São figuras iluminadoras Santa Clara de Assis e São Francisco de Assis.

4º cenário destacou o cuidado das mulheres no cultivo e uso das ervas medicinais, das flores, das ervas de cheiros, das práticas de benzimentos. Aqui um grupo de mulheres formou um túnel na entrada do local da concentração para abençoar as Romeiras e os Romeiros. A figura iluminadora foi N. Senhora da Oliveira.

Outro momento forte da Romaria foi a celebração eucarística, muito bem

preparada, com uma reflexão iluminadora do Bispo Diocesano Dom Silvio, centrada no tema da Romaria. Houve espaço para uma significativa homenagem a Dom Orlando Dotti, Bispo emérito de Vacaria e um grande Romeiro das Romarias da Terra.

Os Movimentos populares presentes expressaram com gratidão e emoção o que Dom Orlando significou em seus processos de organização e lutas. Foi entregue a ele uma placa de agradecimento e um livro contendo sua biografia. D. Orlando deixou sua palavra e seu testemunho com especial vigor profético.

No encerramento da Romaria foi lida e aprovada uma carta de compromissos e entregue a cada Romeira e Romeiro, junto com a bênção final, uma muda de Ipê com a tarefa de plantá-la e cuidar dela.



VAMOS FAZER MEMÓRIA?

GRUTA NOSSA SENHORA DE LOURDES – GARIBALDI/RS

Irmã Leni Menegat, isjc

Conta a história que esta Gruta é promessa de Madre Justina Inês. Em 1928, Madre Joana Vitória, superiora geral das Irmãs de São José de Moutiers, volta ao Brasil para rever e animar as Irmãs. Isto é motivo de muita alegria para Madre Justina Inês que dirige a Província no Rio Grande do Sul.

Terminada a visita no Rio Grande do Sul, vai ao Paraná acompanhada de Madre Justina Inês e Madre Saint Maurice. Na viagem de regresso das duas últimas, acontece um acidente com o navio em que viajavam.

Madre Justina Inês descansa em sua cabine, enquanto Madre Saint Maurice vai até o convés. De lá, percebe negra fumaça saindo do porão do navio e interroga o comandante que não lhe esconde o perigo iminente.

Desce, avisa Madre Justina Inês que calmamente se levanta e as duas vão à sala de estar. Juntas ficam rezando e fazendo promessas. O incêndio prossegue voraz. Próximo a Rio Grande-RS, o navio encalha... É preciso aguardar socorro com recursos provenientes da cidade.

Um passageiro de Porto Alegre afirma ter-se convertido pela boa impressão que lhe causaram as duas madres. No momento de tão grande perigo, somente a confiança inabalável em Deus podia ter-lhes dado tanta calma.

Em reconhecimento pelo navio não ter naufragado, foi construída a gruta de Nossa Senhora de Lourdes, em Garibaldi e nela foi colocada a foto do navio em chamas.

(Extraído da brochura “Uma visão além da época- Madre Justina Inês, 2ª edição).

Depoimento de Irmã Eulália Antoniazzi, ISJ
Quanto à imagem de N. Sra. de Lourdes não sabemos se foi doada ou comprada pelas Irmãs. As Irmãs que estavam presentes na época já faleceram e não encontramos nada escrito.

A conservação do espaço interno da gruta, a limpeza e as folhagens cultivadas era tudo cuidado por uma Irmã, auxiliada por duas jovens aspirantes à vida religiosa. Os encontros na gruta eram frequentes.





Membros do grupo memória

Lourdes não sabemos se foi doada ou comprada pelas Irmãs. As Irmãs que estavam presentes na época já faleceram e não encontramos nada escrito.

Por vezes, as alunas do Colégio São José eram orientadas para momentos de oração, cantos e manifestações de devoção a Nossa Senhora. Isto ocorria especialmente em datas comemorativas de Nossa Senhora.

No decorrer do ano, havia momentos específicos em que as jovens das diversas etapas de formação iam ao local para expressarem sua fé como grupo ou de forma espontânea.

Havia momentos em que lá estavam rezando: ora as juvenistas ou as postulantes ou noviças ou mesmo as irmãs professoras.

Mas também todas juntas ali rezavam o terço e

cantavam. Eram sempre momentos muito especiais e aguardados com alegria.

Esses encontros eram preparados e conduzidos ou pela Diretora da Escola S. José, ou pelas Mestras das diferentes etapas de formação.

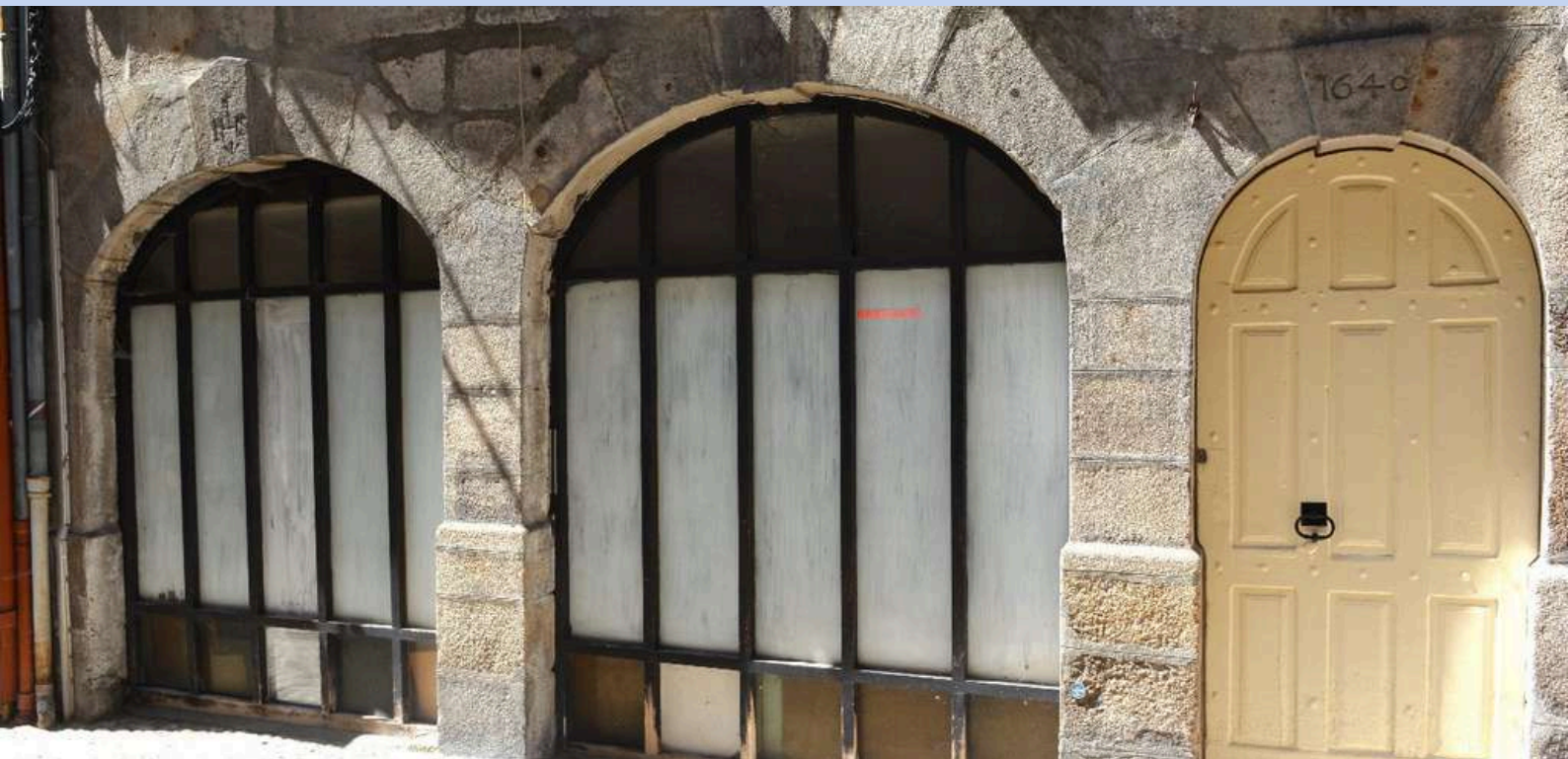
Pessoas leigas da cidade visitavam a gruta de forma espontânea.



“somente a confiança inabalável em Deus podia ter-lhes dado tanta calma...”

PORTA DA INSPIRAÇÃO – A JORNADA DE LE PUY"

Irmã Adelide Cansi, isjc



Em Le Puy, França, lar de devoção, onde nasceu a Congregação com paixão. Fundada por Padre Médaille, luz a guiar, nosso Irmão na Fé, a história a recontar.

Por lá ainda existe a porta, testemunha sagrada, Por onde Pe. Médaille passava, missão consagrada.

Na fé que perdura, como uma chama a brilhar, em Le Puy, a jornada continua a se desenrolar.

Uma porta em madeira, na Rua do Colégio com data de 1640, para quem a vê é um privilégio. Por ali passava Pe. Médaille para cumprir sua missão

para além desta porta ele sonhou uma congregação.

Diante da Eucaristia veio a inspiração: o Pequeno Projeto brotou de seu coração.

A porta, guardiã do tempo, o segredo guardou, em pouco tempo a Congregação das Irmãs de São José ele fundou.

Porta de entrada ou saída, caminho desvendado, em cada batida, um convite ao desconhecido.

Nova etapa se inicia pensar nas jovens e viúvas, dar orientação, agora, através da Eucaristia, em espírito de contemplação.

Assim, a porta persiste, em seu papel discreto, entreaberta ao tempo, um convite concreto. Viver a Dupla união total foi a inspiração, assim nasce o carisma de Comunhão.

Entre quatro paredes ou em vasto cenário, a porta sussurra histórias, segredos solitários.

Diante da Sagrada Família surge um novo cenário.

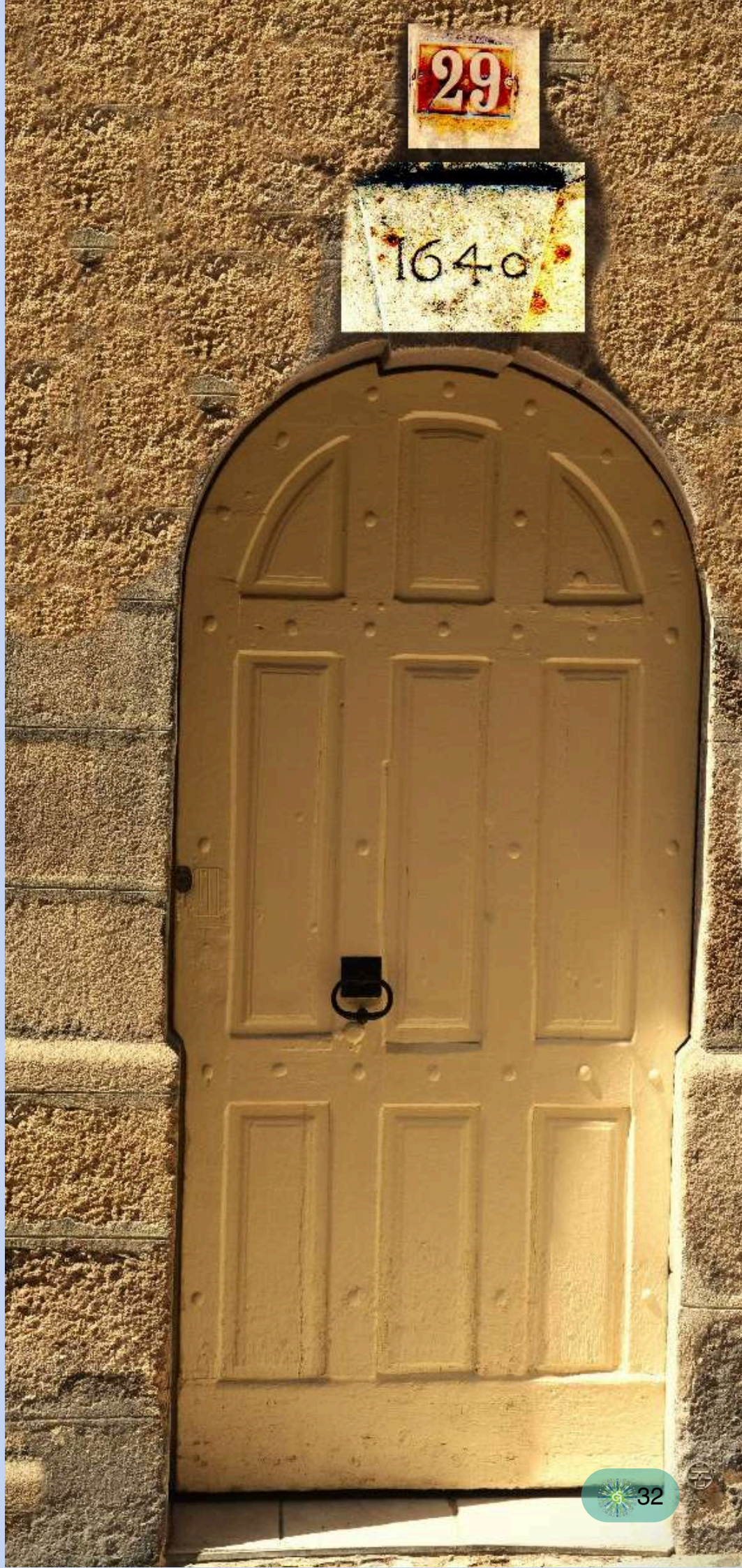
Cartas escritas orientando em forma de diários.

Em um ranger suave,
desvenda mistérios,
Uma porta simples, jornada
de promessas, documentos
surgem como alento ao
coração, por traz desta
porta, tomam forma de
orientação.

Porta que testemunha
chegadas e partidas
Sorrisos, aperto de mãos,
abraços e acolhida.
Contemplação, meditação
traçam a linha da nova
Congregação.
Documentos Primitivos é
fruto da oração.

A porta silenciosamente
acompanhou o início,
desenvolvimento e
expansão da Congregação.

A partida de milhares de
mulheres, Irmãs em missão:
Da França para o mundo,
com coragem e dedicação.



CONCLUSÃO DE MESTRADO

Agradecimento de Ir. Eliana Aparecida dos Santos ao concluir, em abril de 2024, o Mestrado em Ciências da Comunicação pela Universidade do Vale dos Sinos UNISINOS, que teve como tema:

Uma jornada pelos rastros da midiáticação em fluxo: travessias, afetações e tensionamentos de um caso em circulação - Invasão policial na Casa de Acolhida São José, em Pacaraima/RR.

“Ao Deus da minha vida e da minha história, meu alento e porto seguro, a Jesus, princípio e fundamento de minha vida, do meu amar e do meu servir, gratidão infinita. À família, minha raiz, base de valores, de princípios e crenças, que, mesmo distante fisicamente, acompanha meus passos e me fortalece com seu apoio e prece.

À Congregação das Irmãs de São José de Chambéry e sua missão junto às pessoas fragilizadas, em especial às mulheres e crianças migrantes venezuelanas da Casa de Acolhida São José em Pacaraima/RR. À Irmã Ana Maria Silva, por sua colaboração em me fornecer as informações e materiais necessários para a pesquisa.

Obrigada a todas as religiosas de São José de Chambéry, e àquelas minhas Irmãs mais próximas que, durante o percurso deste estudo, não mediram esforços para colaborar comigo, possibilitando-me recursos necessários para os estudos, compreendendo a limitação do

tempo para outros trabalhos, assumindo, muitas vezes, o que era de minha responsabilidade para que eu pudesse ter o tempo necessário para a pesquisa. Apoio e incentivo não me faltaram, o que confirma o espírito de comunhão que nos une.

*Aos professores do Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Ciência da Comunicação da Unisinos, especialmente os da linha 4 de pesquisa: **Midiáticação e Processos Sociais.***

Entre os queridos professores, destaco e expresso minha profunda gratidão ao professor Antônio Fausto Neto, que me concedeu a honra de sua orientação, e de forma tranquila e sábia me ajudou a equilibrar os passos, encontrar o melhor caminho, a palavra certa, o autor adequado. Ajudou-me a lapidar as descobertas e tirar delas o máximo proveito. Seu vasto conhecimento e experiência no campo da comunicação, midiáticação e circulação foram fundamentais para que juntos pudéssemos realizar esta jornada e trilhar o caminho seguindo os rastros do fenômeno da midiáticação no caso escolhido.

Estendo minha gratidão aos professores avaliadores desta dissertação, Padre Pedro Gilberto Gomes e Marco Túlio de Sousa, por aceitarem colaborar na construção deste trabalho. Seus apontamentos e sugestões durante a banca de qualificação foram valiosas

para a construção deste texto final.

Minha gratidão ainda de coração às queridas coordenadoras do PPG e professoras Ana Paula da Rosa e Jiani Adriana Bonin.

Por fim, muito obrigada aos colegas de curso com quem, por inúmeras vezes, trocamos ideias, refletimos, compartilhamos angústias, conhecimentos e saberes durante os processos de construção de aprendizagem.

A todos que mencionei neste agradecimento, aos amigos e amigas por todo apoio, carinho, amizade e prece:

“O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e te conceda graça; o Senhor volte para ti o seu rosto e te dê paz” (Nm 6, 24-26). ✓



OS CINCO SONHOS DE SÃO JOSÉ

Ari de Oliveira, LLPP

1º SONHO

Estava escrito nas estrelas
Desde toda eternidade
Deus havia escolhido uma
virgem Para assumir a
maternidade

Na plenitude dos tempos
No dia que chegou dia
Deus enviou ao mundo seu
filho nascido
da virgem Maria

Maria era uma moça pobre
Lá na esquecida Nazaré
Filha de uma família pobre
Porém rica na fé

A Bíblia nada fala
A tradição fala que foi assim
Sua mãe era dona Ana
Esposa do seu Joaquim

Maria não frequentou
universidade
Não era doutora em nada
Maria era contemplativa
Ao Deus da santa Bíblia
sagrada

Maria ainda muito jovem
Porém adulta na fé
Ela veio se apaixonar
Por um jovem chamado
José

José era um
microempresário
Dono de uma carpintaria
Era descendente de Davi
E se apaixonou por Maria

Eles iam se casar
Já estava tudo marcado
Mas Maria apareceu
grávida, José ficou
encucado:

José se perguntava
Como isso aconteceu?

uma noite José dormia
Veja só o que aconteceu:
Um pouco antes de
amanhecer
Um anjo lhe apareceu
O anjo disse a José
Eu entendo o seu espanto
A gravidez de sua noiva
É obra do Espírito Santo

Ela dará luz a um filho
E você dará o nome de
Jesus
Ele vai salvar a
humanidade
Morrendo pregado na cruz

Quando José acordou
Estava um pouco
assustado
Ele fez com muito amor
O que o anjo havia falado
José levou Maria pra casa
Após todo esse ocorrido
Maria sendo boa esposa
E José sendo um bom
marido

2º SONHO

Tendo Jesus nascido
Na cidade de Belém
No tempo do Rei Herodes
Rei maldoso como ninguém

Alguns Magos do oriente
Vieram visitar o menino
A notícia desse fato
Assustou o Rei assassino
O Rei Herodes chamou os
Magos
Perguntando sobre o
ocorrido
Ele queria saber a data
E onde Jesus havia nascido

Os Reis Magos perceberam
Qual era sua intenção
Voltaram por outro caminho
De volta pra sua nação

Quando Herodes percebeu
Que havia sido enganado
Mandou matar todos os
meninos Existente no seu
reinado



3º SONHO

Depois que os Magos
partiram
Fugindo do Rei maldito
Em sonho José ouviu do anjo
Fujam vocês três para o Egito

Fiquem lá no Egito
Até o dia que eu vos chamar
Pois o maldito Rei Herodes
Procura o menino para matar

São José levantou bem cedo
Pegou o menino e Maria
Fugiram para o Egito de
outrora caminhando por
muitos dias

4º SONHO

Quando Herodes morreu
José sonhou novamente
Levante pegue sua família
E volte para sua gente

Volte para o seu povo
Vão cuidar do seu menino
Pois acaba de morrer
o maldito Rei assassino

Já de volta para casa
Na sua querida terra Natal
São José sonhou de novo
Que lá reinava o Rei
Arquelau

Arquelau era filho de
Herodes

5º SONHO

Ditador de toda Judeia
José sonhou pela quinta vez
No caminho mudou de ideia

São José estava a caminho
Voltando para a Judeia
Por causa do quinto sonho
Foi morar na Galileia

Na Cidade de Nazaré
Um lugarejo pobre e pequeno
Isso foi dito pelos profetas
Ele será chamado Nazareno

Eis aqui o resumo da história
Da vida de São José
Que ele com o seu exemplo
Nos ajuda viver a nossa fé.



RESENHA DE FILME

NA BALADA DO AMOR

1h 46min Família

Direção: Jan Englert, Robert Krantz | Roteiro Robert Krantz

Elenco: Robert Krantz, Edward Asner, Michael Richards

Título original Faith, Hope & Love.

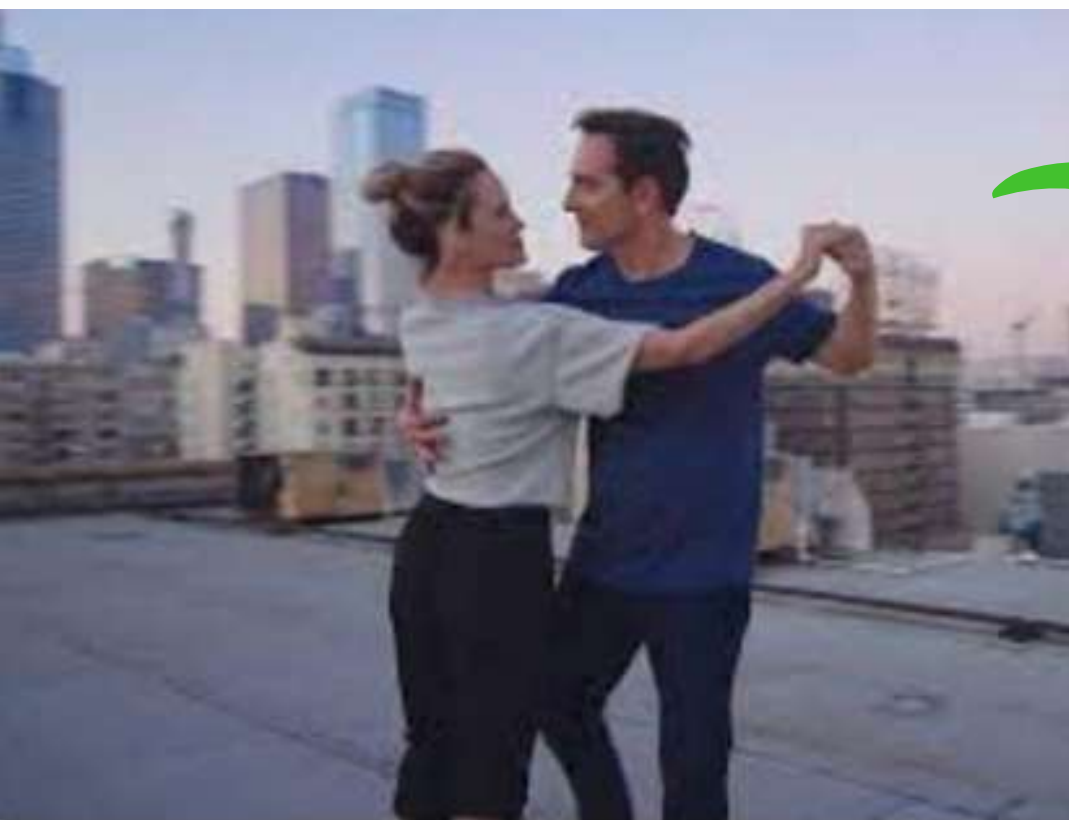
"Na Balada do Amor" traz uma história inspiradora de fé, esperança e superação dos medos e das inseguranças. A comédia romântica, disponível na Netflix, e Youtube, conta a história de duas pessoas em momentos opostos de suas vidas, mas unidas por algo em comum:

Após a morte de sua esposa, Jimmy Hope (Robert Krantz) tenta seguir em frente. Ele procura lidar com o fato de ter que educar sozinho suas duas filhas, além de enfrentar diariamente um trabalho estressante. Para renovar as forças e o ânimo, o jovem viúvo participa de um grupo de estudo bíblico.

Por outro lado, Faith Turley (Mapa Murgatroyd) se divorciou, recentemente, e faz o possível para lidar com a dor, sem contar a frustração da esterilidade. No entanto, os problemas da jovem são agravados pelo fato de que, seu estúdio de dança, corre o risco de ser fechado. Para arrecadar fundos com o objetivo de salvá-lo, a professora de dança participa de um concurso. Entretanto, as regras são que, um dos parceiros, não seja um profissional. Os dois se encontram por intermédio da filha mais nova de Jimmy, Demetra, que pede todos os dias, que seu pai conheça alguém do bem.

Quando Jimmy e Faith começam a praticar a dança, eles iniciam o processo de recuperação da esperança. Dessa maneira, juntos, eles restauram a fé e aprendem a amar novamente.

O final é surpreendente, prepare-se!



[ASSISTA AQUI
AO FILME: NA
BALADA DO AMOR](#)

RESENHA DE LIVRO

DESDE A AURORA EU TE PROCURO

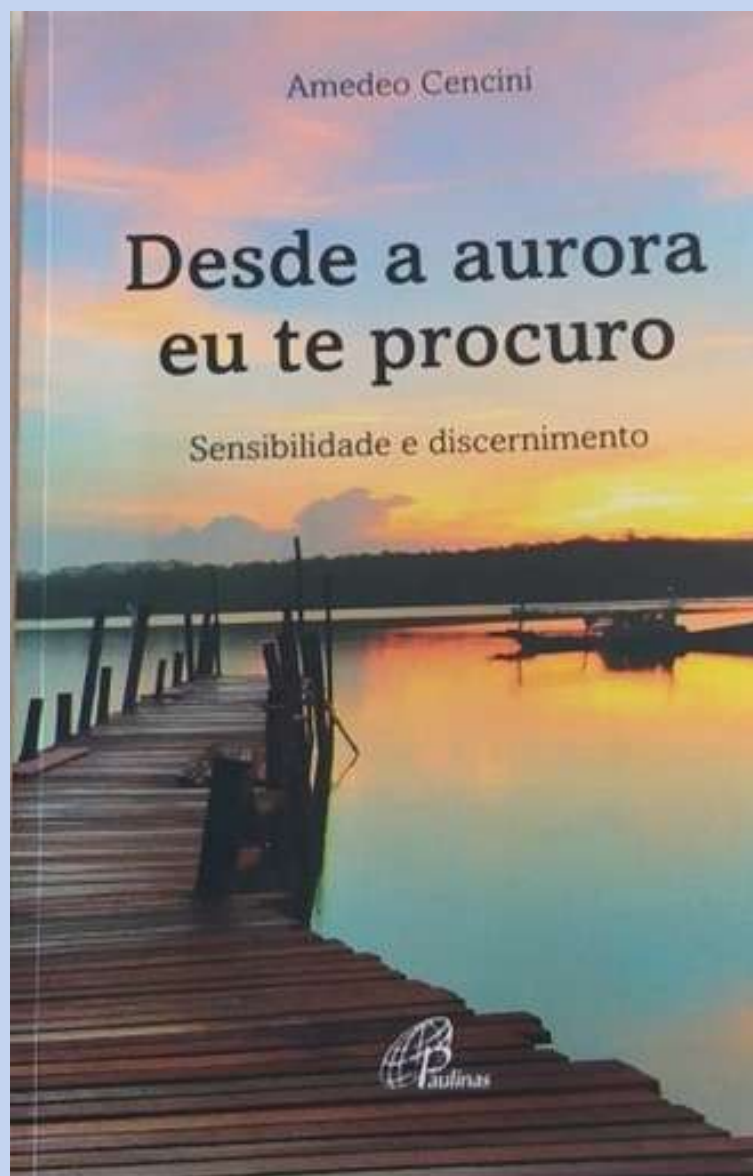
Livro: Desde a aurora eu te procuro.
Sensibilidade e discernimento.

Autor: Amedeo Cencini
Editora: Paulinas
1ª edição - 2024.

Nesta obra, o autor aborda um dos temas centrais para uma reflexão perspicaz sobre a formação humana, hoje. Busca fazer a ligação entre duas características que são, frequentemente, mal compreendidas e, até mesmo, esquecidas. Trata-se do discernimento, palavra que está muito em voga, mas que precisa resgatar seu verdadeiro sentido; a segunda característica é a sensibilidade. Esta ocupa-se com o que nos caracteriza e diz respeito ao "apelo imediato", à atração pessoal, à inclinação individual de cada um/a.

Acredito que essa leitura abre nossos olhos, para que, além do dizer ou falar sobre a palavra discernimento e sensibilidade, possamos vivenciá-las. Ela nos leva ao processo mais profundo, que envolve toda pessoa humana, ou seja, a experienciar os elementos constitutivos individuais, como sensações, emoções, sentimentos, afetos... Esses componentes nos ajudam, de algum modo, a assumir a sensibilidade com seus critérios eletivos e a coragem de fazer escolhas livres e responsáveis.

Se nossas decisões e escolhas forem baseadas no que o coração, a mente e a vontade nos fazem perceber, torna-se agradável, leve e nos faz desejar o que escolhemos viver. Podemos dizer que, decisivamente, a qualidade do discernimento está ligada à qualidade da sensibilidade, e nossas decisões se tornam mais fortalecidas e conscientes



Retorno da Enquete sobre a REVISTA DIGITAL

Querida Irmã, leigo, leiga, amigo e amiga, em nossa primeira Revista Digital, solicitamos a sua ajuda para construirmos este canal de comunicação por meio de uma enquete. Agradecemos de coração a todas e todos que deram sua rica colaboração. Como dissemos, ELA É NOSSA! E é nosso desejo que seja desenvolvida no espírito da sinodalidade, contribuindo em nossa vivência de comunhão e de missão. Por isso, compartilhamos com você todas as respostas e contribuições que recebemos, dessa forma, fortaleceremos sempre mais, entre nós, o lema: “um só coração e uma só alma”. (At 4,32). Nossa gratidão!

1) O que você gosta de ler no site ISJ?

2) Você aprova que haja esse meio de comunicação (revista online) entre nós? Por que?

3) Que tópicos você acrescentaria ao esquema da revista?

4) O que gostaria de saber, conhecer mais sobre a Congregação?

5) Que outros assuntos vamos compartilhar?

6) Em que você se dispõe para contribuir: artigos/textos reflexivos, textos de conhecimento, fatos, humor...?

7) Que título, que nome? Como vamos denominar? O que você sugere Demos um nome provisório de Bendita História

GRUPO DE COMUNICAÇÃO



VEJA O QUE NOS RESPONDERAM

O que você gosta de ler no site ou WhatsApp das ISJ?

- Histórias inspiradoras sobre as Irmãs de São José e sua missão de servir e amar.
- Notícias e eventos da Congregação.
- Informações sobre a vida em missão das Irmãs.
- Acontecimentos atuais envolvendo as irmãs, colaboradores e testemunhos de ações concretas.
- Textos sobre diversos temas, experiências de apostolado e evangelização.
- Orações, histórias e atividades desenvolvidas pelas Irmãs.
- Compartilhamento da missão, novidades e gestos de solidariedade.
- Curiosidades, comédias, dicas e assuntos da Igreja e do mundo.
- Tópicos da realidade atual da igreja, comunicados e temas construtivos.
- Assuntos relevantes sobre o Carisma e Espiritualidade das Irmãs de São José.
- Notícias sobre a vida e missão das Irmãs, incluindo aquelas em comunidades de cuidados e o necrológio das irmãs falecidas.
- Notícias sobre a Congregação e Província, textos formativos e informações diversas.
- Caminhada histórica, vida e missão das irmãs, experiências de solidariedade.
- Sugestões para continuar com notícias importantes, artigos



menos extensos e envolvimento das Irmãs com leigos e lideranças.

Você aprova que haja esse meio de comunicação (jornal/revista online) entre nós? Por quê?

- As respostas mostram uma forte aprovação para a existência de um meio de comunicação, como um jornal/revista online, entre as Irmãs de São José. As razões incluem:
- Integração e conhecimento mais próximo do trabalho das Irmãs.
- Crescimento no conhecimento, amor mútuo, sinodalidade, comunhão e missão.
- Agilidade na divulgação de conteúdo de qualidade.
- - Facilidade de comunicação e conexão entre as irmãs.
- Oportunidade de compartilhar a vida em missão e promover o conhecimento mútuo.
- Possibilidade de estar atualizado sobre o que está acontecendo em outros grupos.

- Importância como meio de comunicação que distrai, informa e forma consciência.
- Contribuição para a preservação do meio ambiente, evitando o consumo de papel.
- Necessidade de acompanhar meios de comunicação mais atualizados.
- Reconhecimento das dificuldades de algumas Irmãs com leituras online, sugerindo alternativas como o envio por e-mail.
- Em resumo, as respostas destacam a importância do meio de comunicação para promover a comunhão, a informação e o crescimento mútuo entre as Irmãs, embora haja considerações sobre a acessibilidade para todas as membros da Congregação.

Que tópicos você acrescentaria a pauta desta revista?

- Uma página específica para as LLPP e colaboradores.
- Artigos de outras províncias da Congregação.
- Convite vocacional, missão 'ad gentes', e experiências de vocacionadas.
- Mais detalhes sobre Projetos Sociais da Província.
- Textos de profissionais sobre engajamentos da Província e Carisma.
- Notícias da missão além-fronteiras da congregação e experiências missionárias locais.
- Curiosidades, Bíblia, Igreja, receitas saudáveis, ecologia, saúde e jogos.
- Tópicos sobre Vida Religiosa Consagrada e a Igreja.
- Testemunhos de caminhada de Irmãs ou províncias.
- Assuntos de formação continuada, sociologia, psicologia e congregacionais.
- Promoções vocacionais e aspectos da missão das Irmãs.
- Resenhas de livros, direitos humanos e LGBTQI+.
- Temas sobre a conjuntura atual, perdão e reconciliação.
- Curiosidades, atualidades e aprofundamento da espiritualidade.
- Síntese do que é realizado em comunidades dos diferentes núcleos da Província.

O que gostaria de saber, conhecer mais sobre a Congregação?

- Reflexões aprofundadas sobre a espiritualidade.
- Participação dos leigos na Missão e Espiritualidade das Irmãs.
- Organização dos ramos das ISJ ao redor do mundo.
- Fundamentação bíblica e vivência do Carisma de Unidade.
- Testemunhos e experiências de grupos em outras cidades e países.
- Investimento da Congregação e Província no serviço de Animação Vocacional.
- Documentos da espiritualidade e vida das Irmãs.
- Testemunhos vivenciados na atual caminhada.
- Vida comunitária, alegrias, dificuldades e sonhos das Irmãs.
- Realidade das Irmãs em missões, especialmente em países de conflito.
- Influência da presença das Irmãs de S.J. na ONU.
- Missão das Irmãs e notícias sobre elas.
- História da presença da Congregação em diferentes países.
- Pesquisas recentes sobre a Congregação.
- Relatos de leigos que aprenderam com as Irmãs e assumem lideranças na missão.



Que outros assuntos adicionais podemos compartilhar?

- Histórias de vida das Irmãs.
- Exemplos de engajamento nas linhas e prioridades definidas no Capítulo Geral.
- Dinâmica de contribuição dos grupos de serviços da Província.
- Intercongregacionalidade dos diferentes ramos das Irmãs de São José no mundo.
- Posicionamento e compromisso da Província na caminhada sinodal da Igreja e em relação aos desafios dos direitos humanos.
- Livros sobre a vida de Santos.
- Artigos práticos para o dia a dia.
- Datas comemorativas.
- Preservação da essência e do sonho do Padre Médaille diante dos desafios contemporâneos.
- Alegrias, projetos e realizações das irmãs.
- Sustentabilidade financeira da Congregação e cuidado das irmãs.
- Comentários sobre os Evangelhos em cada ano litúrgico.
- Compartilhamento de temas discutidos nos encontros comunitários e de núcleo.
- Missão junto aos mais vulneráveis e espaço para outras congregações ou institutos de São José no Brasil.
- Conjuntura e formação.

Em que você se dispõe para contribuir: artigos/textos reflexivos, textos de conhecimento, fatos, humor ...?

- As formas de contribuição oferecidas são diversas e podem incluir:
- Artigos e textos reflexivos sobre diversos temas relevantes para a Congregação.
- Pesquisa, organização e revisão de textos enviados por outras irmãs.
- Textos históricos sobre a Congregação.
- Reflexões atualizadas sobre São José ou outras figuras relevantes para a espiritualidade das Irmãs.
- Experiências educacionais ou pastorais.
- Fotos das atividades do grupo.
- Textos reflexivos e de conhecimento, dentro das possibilidades de saúde.
- Contribuição com humor, filmes e jogos.
- Comentários sobre textos bíblicos, de acordo com o evangelho do ano.
- Informações sobre a missão de cada irmã.
- Contribuição com algum texto, mesmo que pequeno.
- Partilha da missão individualmente exercida.
- Disposição para contribuir, mesmo que com dificuldades.
- Reflexão sobre a capacidade de contribuir.
- Reconhecimento do esforço e encerramento da participação.

Que título (que nome? Como vamos denominar?) O você sugere? Demos um nome provisório de Bendita História.

- Bendita História
- A Renda Não Acabou
- Vida e Missão ISJC
- Nas Pegadas da História
- São José a Caminho
- Do Puy ao Brasil
- Memória Histórica e Atual da Família São José
- Semente que Floresceu
- Bendito Carisma
- Comunhão em Ação
- Desperta para a União
- Revista São José
- Percorrendo Caminhos, Estreitando Laços de Unidade ou Comunhão
- Construindo História
- História que Renasce ou Renascer
- Conectando Histórias
- Partilhando História ou Vida
- Caminhada Histórica
- Bendita História: Construindo História com Pe. Médaille
- Caminho Humano e Sagrado: Conexões e Reflexões
- Jornada Abençoada
- Narrativas Inspiradoras

A maioria das respostas expressa aprovação ou admiração pelo título "Bendita História", sugerindo que ele é inspirador e desperta curiosidade nos leitores. Essa pareceu-nos uma escolha popular entre as sugestões.



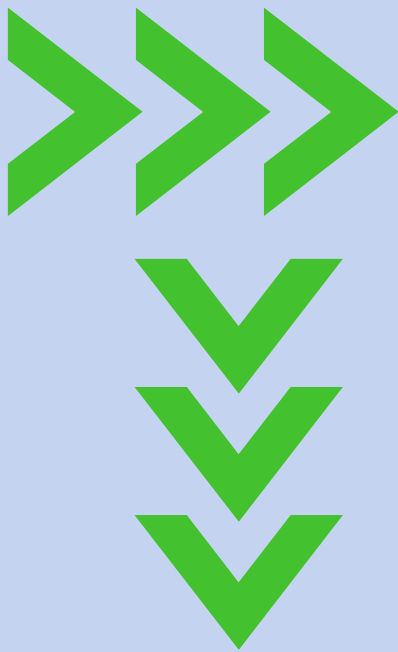
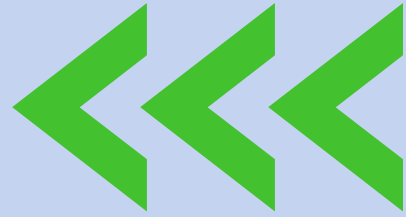
Outras sugestões e comentários.

- Expressão do desejo de que muitas pessoas possam desfrutar da história, vida e missão das Irmãs, LLPP e colaboradores.
- Agradecimento à equipe pela excelente iniciativa e trabalho dedicado.
- Reconhecimento da utilidade dos conteúdos da revista para diversas situações e públicos.
- Parabéns pela iniciativa e gratidão pelo esforço em promover a comunicação entre as irmãs.
- Agradecimento pela oportunidade de conhecer e se inspirar nas vidas dedicadas ao Reino.
- Expressão de desejo de que a revista contribua para fortalecer os laços entre as Irmãs.
- Sugestão de incluir assuntos da CRB e CNBB.
- Ideia de incluir vídeos com mantras e cantos para ajudar na oração e na comunicação com Deus.
- Desejo de que a revista traga reflexões sobre a vida religiosa consagrada para o aprofundamento espiritual.
- Sugestão de intervalos menores e resumos para reduzir o consumo de papel.
- Sugestão de texto sobre diálogo e vida comunitária.
- Reconhecimento e gratidão pelo trabalho da equipe de comunicação.
- Desejo de luz divina para aqueles que estão assumindo a responsabilidade pela revista.
- Oferecimento de apoio e suporte à equipe.

QUER NOS CONHECER MELHOR?

Acesse nossos canais

Sites isjbrasil.com.br e csjchambéry.org



Instagram
[isjbrasil](https://www.instagram.com/isjbrasil)



Facebook: [isjbrasil](https://www.facebook.com/isjbrasil)

